

**1. Daniel Louzada Casteluber
George Francisco Corona**

RELIGIÃO E A GÊNESE DAS CIDADES BRASILEIRAS

O temário relacionando ao sagrado e sua espacialidade tem sido cada vez mais objeto de discussão, principalmente quando se deseja compreender os diversos sistemas simbólicos, em particular os religiosos. Este trabalho propõe fazer uma discussão sobre como as religiões, em especial a Cristã Católica, a partir do catolicismo popular, contribuiu para a gênese dos primeiros núcleos populacionais que de acordo com a evolução econômica, espacial e religiosa, proporcionaram o surgimento das primeiras cidades brasileiras no início do século XV e XVI. Os processos de criação de um determinado espaço ou lugar sagrado faz parte da auto identificação dos grupos e se intensifica através da experiência partilhada dos fiéis. No Brasil, a partir da ligação emocional dos fiéis com esses lugares, tornaram-se centros de peregrinação, onde os símbolos religiosos ganharam força, impregnados de afetividade e significação. Dessa forma foi identificado, através de uma revisão bibliográfica, a partir das obras de Zeny Rosendahl, que o catolicismo popular que fora implantado no Brasil desde os primórdios da colonização contribuiu para o estabelecimento de um olhar para as cidades em relação a seu contexto cultural, estabelecendo um elo entre o sagrado e a gênese das cidades, corroborando que grande parte das cidades brasileiras cresceu sempre atrelada ao poder do território sagrado.